

Reação de Genótipos de Feijão BRS ao Herbicida Etoxissulfurom

Anderson Andrade Borges de Menezes¹, Elaine Pereira da Silva² e Mábio Chrisley Lacerda³

¹ Graduando em Agronomia, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

² Graduanda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - O objetivo deste trabalho foi verificar a reação de genótipos de feijão da Embrapa ao herbicida etoxissulfurom. O ensaio foi realizado em casa de vegetação na Fazenda Capivara, em Santo Antônio de Goiás, GO. O delineamento foi inteiramente casualizado, com cinco repetições, nas quais foram testadas as seguintes doses do herbicida Gladium: 0; 20; 40; 60; 80 e 100 g ha⁻¹, aplicadas em pós-emergência. As cultivares testadas foram BRS Estilo; BRS FC104; BRS FC406; BRS Esteio; BRS Esplendor; BRS FP403; BRS Realce; BRS FS305 e BRS FS307. A aplicação do herbicida foi realizada quando as plantas se encontravam no estágio V3 com pulverizador costal pressurizado a CO₂. A análise da fitotoxicidade ao herbicida foi realizada aos sete, 14 e 21 dias após a aplicação através de escala de notas na qual 0% representa nenhuma injúria e 100% morte das plantas. Além disso, as plantas que sobreviveram foram coletadas aos 28 dias após a aplicação do herbicida para determinação da matéria seca total. Os sintomas de fitotoxicidade mais acentuados foram observados na cultivar BRS Esteio, com nota de 46% na dose de 40 g ha⁻¹. Quanto à redução de matéria seca, o material mais prejudicado também foi o da BRS Esteio, com 56% de redução de biomassa na dose de 40 g ha⁻¹, em comparação à testemunha. Esses resultados sugerem que a utilização do herbicida etoxissulfurom na cultura do feijão, cultivar BRS Esteio, deve ser evitada. Testes de campo são necessários para estimar o efeito sobre a produtividade da cultura.